Reunião do Comando Sindical Docente com o Secretário da Administração e Previdência

Ontem (15.06), o Comando Sindical Docente (CSD) teve uma reunião com o Secretário da Administração e da Previdência do Paraná, Marcel Henrique Micheletto. Além das direções das seções sindicais, ela também contou com a presença do Superintendente da SETI, o prof. Aldo Bona, que fez a intermediação para que essa reunião fosse marcada.

O objetivo do CSD foi apresentar ao secretário as duas principais reivindicações da categoria docente nesse momento: i) reposição das perdas salariais acumuladas de janeiro de 2016 a maio de 2021, que perfazem o montante de 26,49%; ii) descongelamento das progressões e promoções.

Na exposição das reivindicações, os diretores das seções sindicais falaram sobre o enorme impacto do arrocho salarial e do congelamento das progressões sobre as condições de vida dos trabalhadores – e, no caso do congelamento, também sobre o funcionamento das universidades.

O secretário Micheletto se demonstrou bastante atento e receptivo às reivindicações dos docentes e se comprometeu a apresentar uma proposta em relação às perdas salariais e às promoções e progressões durante o mês de julho. Em suas palavras, "o governador está sensível à situação dos servidores".

Diante disso, os diretores lembraram ao secretário que uma das promessas de campanha do governador Ratinho Jr. foi apresentar um plano para recompor a defasagem salarial acumulada até aquele momento (na época, em torno de 11%). Porém, logo no primeiro ano do mandato (2019), depois de uma greve de mais de quinze dias – resultado da intransigência do governo em negociar –, a proposta apresentada aos servidores, ao invés de apontar para a recomposição salarial, programava o arrocho.

E mais, como sabemos, nem esse acordo de 2019 foi cumprido. De lá para cá, já perdemos a licença especial, tivemos o congelamento das progressões e promoções e o arrocho salarial está em 26,49%.

Sendo assim, reiteramos as nossas reivindicações:

1. Reposição salarial já!
2. Plano de recomposição salarial e respeito aos reajustes na data-base!
3. Imediato descongelamento das progressões e promoções!